



GUIA DE ESTUDO IMPRENSA

**COLÉGIO APOIO
SIMULAÇÃO APOIO
2ª EDIÇÃO**



Secretários de Imprensa: Cora Farias e Thales Moutinho

**ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS
Migrações Forçadas em Contextos de Instabilidade Política**

RECIFE - PE

2026

SUMÁRIO

- 1. Introdução** (p. 4)
- 2. Regras** (p. 5)
- 3. Dinâmica de produção de Imprensa** (p. 7)
- 4. Gêneros textuais jornalísticos** (p. 8)
- 5. Panorama dos jornais simulados** (p. 9)
 - 5.1. China Daily
 - 5.2. Le Monde
 - 5.3. Gazeta do Povo
 - 5.4. The Guardian
 - 5.5. The Times of India
 - 5.6. Al Jazeera
 - 5.7. Forum Des As

1. Introdução

O Comitê de Imprensa tem como objetivo principal a produção de jornais para a publicação diária. Como jornalistas, os participantes têm a importante missão de cobrir os debates, analisar as discussões e informar toda a comunidade da Simulação sobre os acontecimentos mais relevantes. Este documento detalha as expectativas, regras e ferramentas à sua disposição para realizar um trabalho de excelência.

Este guia serve como ponto de partida. A dinâmica da simulação trará desafios e oportunidades únicas. Contamos com o profissionalismo, a ética e a criatividade de cada membro da equipe de imprensa para realizar uma cobertura memorável da SiA.

2. Regras

Para garantir uma melhor experiência e avaliação, precisamos delimitar algumas regras. Em caso de violação ou descumprimento das regras, haverá redução da nota final do participante, usada para distribuição de prêmios (menções honrosas, melhores jornalistas e melhores jornais).

2.1. Uso de Inteligência Artificial e plágio

É estritamente proibido o uso de I.A nos textos produzidos durante a SiA, além da cópia parcial ou integral de textos já existentes. O participante que os fizer sofrerá penalização, tendo a avaliação dos seus textos zerada.

2.2.1. Vestimenta masculina

- Camisa social (manga longa ou curta);
- Calça social;
- Calçado fechado (de preferência sapato, e não tênis);

2.2.2. Vestimenta feminina

- Blusa ou camisa social;
- Calça social ou saia abaixo do joelho;
- Vestido abaixo do joelho;
- Maquiagem leve;
- Calçado fechado ou sapatilha.

OBS.1: não é obrigatório o uso de salto alto ou blazer.

OBS.2: o estudante que não seguir o código de vestimenta sofrerá desconto na pontuação final, que pode variar de acordo com o nível da transgressão.

2.2. Formatação dos jornais

É dever de cada jornalista seguir a formatação de seu jornal sorteado.

2.2.3 China Daily

Fonte do título: Times New Roman

Tamanho do título: 27

Fonte do corpo: Times New Roman

Tamanho do corpo: 13,5

2.2.4. Le Monde

Fonte do título: Georgia

Tamanho do título: 23

Fonte do corpo: Georgia

Tamanho do corpo: 13,5

2.2.5. Gazeta do Povo

Fonte do título: Merriweather

Tamanho do título: 34,5

Fonte do corpo: Merriweather

Tamanho do corpo: 15

2.2.6. The Guardian

Fonte do título: Georgia

Tamanho do título: 23

Fonte do corpo: Georgia

Tamanho do corpo: 14,5

2.2.7. The Times of India

Fonte do título: Arial

Tamanho do título: 21

Fonte do corpo: Arial

Tamanho do corpo: 12

2.2.8. Al Jazeera

Fonte do título: Roboto

Tamanho do título: 23

Fonte do corpo: Georgia

Tamanho do corpo: 17

2.2.9. Forum Des As

Fonte do título: Arial

Tamanho do título: 33

Fonte do corpo: Arial

Tamanho do corpo: 14

3. Dinâmica de produção de Imprensa

A produção jornalística na SiA deverá ser dinâmica. Cada integrante do comitê receberá um bloco de anotações, o qual poderá ser utilizado para registrar informações úteis para a produção escrita durante os debates. As matérias desenvolvidas pela equipe de imprensa serão publicadas em formato *online* nos dias da simulação, garantindo agilidade na disseminação das informações. O tempo máximo de envio de cada matéria será estabelecido pelos secretários e deve ser rigorosamente respeitado pelos participantes. Haverá também a produção de um jornal físico ao final de cada dia compilando as matérias mais relevantes, que será distribuído para todos no final do turno. A seleção do conteúdo para a versão física ficará a critério da equipe de coordenação da imprensa.

Um aspecto crucial do trabalho jornalístico é o uso de imagens. Todas as matérias publicadas, sejam *online* ou físicas, devem **obrigatoriamente** conter fotografias para ilustrar os acontecimentos. Essas fotos serão capturadas e disponibilizadas pela equipe de audiovisual

em uma pasta compartilhada *online*. É importante ressaltar que os jornalistas **não estão autorizados** a tirar fotos durante as sessões de debate.

A interação com os delegados durante as sessões formais de debate é **estritamente proibida**, acarretando em penalidade atrelada ao descumprimento desta norma. Entrevistas devem ser agendadas previamente e só podem ocorrer com autorização da organização.

Para dinamizar e diversificar a produção do jornal, a equipe será composta por integrantes realizando as seguintes funções:

Jornalista: produz especialmente notícias e reportagens. Tem um viés menos opinativo;

Colunista: produz colunas de opinião, que assina com seu viés de interpretação do mundo.

4. Gêneros textuais jornalísticos

Durante a SiA, vocês terão a oportunidade de praticar diversos gêneros textuais jornalísticos. A **reportagem** é um formato essencial, caracterizado por sua abordagem informativa e aprofundada. Busca apresentar os fatos de maneira imparcial, desvinculada da opinião do autor, e geralmente é mais extensa, explorando diferentes ângulos de um tema relevante para a simulação. Pode incluir trechos de entrevistas e dados contextuais, exigindo uma linguagem clara, dinâmica e formal.

A **notícia**, por sua vez, foca na informação rápida e direta sobre acontecimentos recentes e relevantes. Embora compartilhe o objetivo informativo da reportagem, a notícia tende a ser mais curta e objetiva, ideal para comunicar decisões importantes dos comitês ou eventos inesperados que ocorram durante a simulação. É importante manter a clareza e a relevância, mesmo que a seleção e a forma de apresentar os fatos possam, **sutilmente**, refletir a linha editorial do jornal simulado.

O **artigo de opinião** permite que um jornalista ou colunista apresente seu ponto de vista individual sobre um assunto, utilizando argumentos para persuadir o leitor. Este gênero oferece mais liberdade para aprofundar uma análise pessoal sobre as implicações do tema, sempre com o objetivo de informar e provocar reflexão.

A **entrevista** é uma ferramenta poderosa para trazer vozes e perspectivas diretamente dos participantes da simulação. Consiste em um diálogo conduzido por um entrevistador, com perguntas previamente elaboradas sobre o tema em discussão, e um entrevistado (um delegado, um membro da mesa diretora, etc.) que oferece suas respostas e visões. É fundamental para dar profundidade humana e diversidade de pontos de vista à cobertura. Durante a Simulação, os participantes do comitê de Imprensa poderão agendar entrevistas com delegados durante os *coffee breaks*.

Para adicionar um toque mais leve e reflexivo, a **crônica** pode ser utilizada. Trata-se de uma narrativa curta, focada em aspectos do cotidiano da simulação, muitas vezes com um olhar mais pessoal ou lírico sobre os eventos, sem perder a conexão com os temas debatidos.

Pode explorar as interações nos corredores, as tensões veladas ou os momentos de colaboração.

Finalmente, a **charge** e as **tirinhas cômicas** oferecem uma abordagem visual e humorística para a crítica de situações ou debates ocorridos na simulação. A charge, com seu característico exagero, busca fazer críticas pontuais, muitas vezes de natureza política, através do humor e da ilustração. As tirinhas, por sua vez, usam a sequência de quadros para contar pequenas histórias, frequentemente com um viés cômico, mas também com potencial para crítica social ou política sobre os temas.

5. Panorama dos jornais simulados

Para enriquecer a experiência da simulação, a equipe de imprensa poderá operar sob a bandeira de diferentes jornais internacionais, cada um com sua história, linha editorial e colonistas de referência. Conhecer esses veículos ajudará a moldar a abordagem e o tom das matérias produzidas.

5.1. China Daily

Fundado em 1981, é um proeminente jornal de língua inglesa da China, com ampla circulação e controlado pelo Partido Comunista Chinês. Seu colonista de referência, Chen Weihua, chefe do departamento na União Europeia, foca frequentemente nas relações China-EUA e na política externa chinesa, refletindo a perspectiva oficial do país.

5.2. Le Monde

Desde a década de 1970, possui linha editorial de esquerda, defendendo uma outra globalização e se propõe a atuar em defesa dos países do Terceiro Mundo. Desde março de 2008, a redação do jornal é liderada por Serge Halimi.

5.3. Gazeta do Povo

Fundado em 1919 em Curitiba, é um dos mais influentes jornais do Sul do Brasil, com posicionamento editorial liberal e alinhado a pautas econômicas de livre mercado. Seu colonista de referência, Rodrigo Constantino, crítico frequente do intervencionismo estatal e defensor de reformas estruturais, reflete a linha editorial que preza por análises voltadas à eficiência do setor privado e à redução do tamanho do Estado.

5.4. The Guardian

Fundado em 1821 em Manchester, é um jornal britânico de referência global, conhecido por sua linha editorial progressista e de centro-esquerda, com forte ênfase em direitos humanos, justiça social e meio ambiente. Desde 2016, sua editora-chefe é Katharine Viner, primeira mulher no cargo.

5.5. The Times of India

Fundado em 1838, é o maior jornal de língua inglesa da Índia em circulação. Sua linha editorial é nacionalista e moderada, apoiando reformas econômicas e políticas externas alinhadas aos interesses indianos. Seu colunista de destaque, Swaminathan Aiyar, aborda com frequência desenvolvimento econômico, pobreza e a ascensão global da Índia, refletindo o otimismo pragmático do jornal em relação ao crescimento do país.

5.6. Al Jazeera

Fundado em 1996 no Catar, é uma rede de mídia global financiada pelo governo do país, conhecida por sua cobertura abrangente do mundo árabe e por dar voz a perspectivas frequentemente ignoradas pela mídia ocidental. Desde 2018, sua diretora de rede é Fatemah Al-Ansari. O colunista Marwan Bishara, analista político sênior, foca regularmente em conflitos do Oriente Médio, colonialismo e resistência palestina, refletindo a linha editorial do jornal que critica abertamente as políticas ocidentais na região.

5.7. Forum Des As

Fundado em 1990 na República Democrática do Congo, o *Forum des As* é um dos jornais diários mais tradicionais do país, publicado em língua francesa e sediado em Kinshasa. Surgiu durante o processo de abertura democrática congolês e acompanhou importantes transformações políticas e sociais das últimas décadas. Atualmente, o jornal é dirigido por José Naweji, figura de destaque em sua linha editorial. Conhecido por sua postura independente e forte cobertura da política nacional, o *Forum des As* dedica ampla atenção aos debates institucionais, à governança e aos desafios da República Democrática do Congo, frequentemente destacando questões de desenvolvimento, segurança e vida pública no país.